Kinnas

de Rosa

1972 Rio

Rimas Esparsas

Rimas

Esparsas

1845 a 52

Antonio Luiz (E Ross)

52)

N. Iguassú - Rio

"Soneto"

Tudo, que ao homem pertence é livre, ou purificado,
Tudo, quanto foi seu esse ou extasiou:
o que dele a ouve Deus? Se é pelo seu ou origem...
pela mentira falsa de um triste poeira.
ao seu entrisso.

As flores do caminho o vento sacudem,
Há na sua tristeza um toque outonal
Onde, à Deus entrega o mistério que a verdade
à margem do rio, que além passou... Rio 918

Sei a determinar que não Deus ortu o caminho...
ao longe do um perdão é um talvez momento
por as chagas de quem pelo fizeram sinto!...
E Rafos

Tentei; por saber que a vida não é, Ito!
entre os meus a passar ignorado e desconhecido...
abrestando essa Dúe pelas asas do infinito!

"Cumes"

Soneto "Elles"

Elles, querem comparar-Te o olhar ardente,
O' vate do Brasil, com a minha simplicia!
ou dizem o mundo, que a miseria
dos homens Te tornou, mais passiente...

E Te pede soltando para o abysmo
da Lama que Te espera, a Tua liberdade...
rogo a Deus, que mande um outro clarim
para que leve a flôr hilariante...

[A Lyra de Jesus é mistica terrenos!...
Rio 951 E. Prosso
R. Ipiranga 951

E toda alma pobre vive Lama,
que circunda este mundo de mentira,
templos, palacios ardem, tudo em chamas!

E final, tudo não um monte de Ruinas...
e ostenta o Pedro de uma Lyra,

Ideal

Estrella esquecida em lacrimosa ansia
Vens á mãe dos céus e pois-te, Filho!
Mal de mortos no agul triste desérto,
Bonança visão do sonho, onde me afogo...

Fechando-se em si-mesma, como a açucena
da flor abrolhada de um pranto,
Traz contigo a angustia [illegible]
infinita do Empyreo para a gente...

Depois a Ti chegas em ondas arrebatadas
de ignorancia e letargia, igual a morte...
Mas os lírios de stella [illegible]!

E' triste a tua ausencia pela terra,
Amortos em tua direito a [illegible]

Lá [illegible] com sinceridade que [illegible]!
Rio 1452 E. Pires

Do esplendor glorioso em que [illegible]!

Rimas

Cerra-se os raios de uma lua no poente,
como um leque dobrado e transparente...

No espaço agora, há mais serenidade
e uma lua dói o azul da imensidade!

Nas janelas de fumo para além
parecem arder ainda muito, alguém!

A primeira já se alastra, enfim clara
de anjos e de mais emotiva...

São iguais, dos de Thetis e Minerva,
perante a morte — o lugubre perfil!

Nublam-se já, enquanto a Lua se adelgaça,
do esparzido clarão da Lua-almas!

Ultima prece, pelo que fará...
fim da Lua pela sombra que vai!

Ultima estrofe tropeça e vazia,
a morte antilimanda a Lua do dia...

Aqui, ouço porque sei que a morte
— é a continuação da Lei que morte...

E a vida, é flor da Lei afeita ao morte!
cujo aroma baptiza a nossa floresta...

Que o orvalho da morte, como,
para que nova flor vá florescer...!

"Soneto"

Sofri as pedras do seguro antigo,
dessas minhas angústias sem delírio vão!
Tive a minha cruz, todo meu abrigo,
Mãe de Ave-Maria com desilusões!

Já o tempo além, dos antigos de outros,
cerca correr o meu coração de prata...
sempre dos desertos de seguem a passo
afirmar, que gosto do fulgor de Deus!

Contra um peito simples, puro amor afeito...
contra a grande Beleza de esperanças, outros
cantam outros d'outro não um clamor perfeito!

"Empyreo de Fé"

Pela harmonia extraterrena do mistério infinito,
que perdida, fez amor junto aos pés de
outro...
a mansinha cruz de amor fez morte!

Rio 961 E. Reis

Não é, na vida que a centelha existe,
mas, sim no despertar desta centelha!
porque, fez Deus centelha mente sentir
e pulsar centelha fez Cristo!...

Elogio do Amigo

"Nem sempre é gonzo o não o nosso Amor..."
Bum Desconhecido

A fonte pôde ser a raiz oculta
da árvore de um rio ou do amôr...
os rios são raízes d'agua e cantam
pelos labios das plantas e da flôr...

Uma fonte ao nascer ao sol parece
ser a artéria da luz e pudicicia,
ao presente é uma veia, que escurece
e cor. as pranças, não passando os rios!...

Olhato cantante à arvôre, perdem
os cristalinos olhos de uma fonte:
assim, como o reflexo da vida,
é um Deus do olhar o seu fronte!...

Há muito burguês que pede,
que pensa comprar poesias:
Olha lá, não é postagem...
Não, tem preço estatístico!

Fazer versos é vaidade
de quem os sente fazer;
não é saber quantidade,
o valor que pode ter!...

É preciso ter talento,
ter sonhados de alcance;
ter algum um pensamento,
saber filhos do Pensar!...

Seja assim a ironia,
de burguesias deliciosas, delicadas,
que perfumam fazer da poesia,
da poesia, essa amante!

A arte é pouco de sonhadores
para aqueles, que têm [illegible]
pelos autores, [illegible],
um deserto, sem vida, Deus...

... São muito burguesas as artes,
que pouco fazem poesia!
A poesia é uma fria,
de alguém [illegible]!

Soneto

A nossa vida é como um grandesão,
sempre ansiando ser um dia oceano!
Ora, solto de tedio e afano,
mostrando a areia e o fundo d'oiro frio...

A tristeza do sol a noite invade
em tons frios de marmore e de gelo,
Lembra a cerca de um campo, onde não arde
a luz crepuscular do Sept-Etoilles...

O olhar fascinado pela imensa estrada,
antevê as aparições e de Quimera...
Vê, resurgir da nova entelaçada

Sobe um vergel, de um êxito fecundo!
o velho oceano a desfazer crateras...
E Deus, de um astro transformal-o, em mundo!
Rio 9/43 E. Reis

Sobe um vergel de um tanto contristado...
o velho oceano a desfazer crateras
E Deus, de um astro transformal-o, em mundo!

Quem vai passando distraído demais
deixa ver os seus olhos pelos meus?
à artista ingênua dentro do teus:
curiosidade de criança, angustia...

"Nem sempre é sônho vão o nosso amôr"!
nem sempre a fonte é uma fraiz de rio...
nem sempre a flôr é desejo de um dia
nem sempre a lua é de um pálido sorrisio!...

Só! a saudade bonita sem tapeira,
ao mesmo olhar:
O jardim da Lua sorri em vão...
Um poema de mistério esmaiça!...
Rio Boêca-do-Monte Pio

"A saudade é um bom olhar
à angustia..."

Que vai além do Ser do pensamento
em tumultos de quietos silenciamento
pela contemplação de nossa em harmonia
as paisagens claras da fantasia
onde, o digno abrigo da autoridade
graça e vida sigam os desejos,
Quantos mundos nos tiras já escapaste
e a morte contém, as cores, interroga ...
porque motivo a angústia de existir
dos deuses do azul dentre espectros
estados encantados, que ocultais ...
estranha em demasia da existência
pela sacrificada deficiência dos meus ais!...

"Musa Psyquica"

Entre o Odio e o Amor, fica a saudade!
a dizer a falar dos meus Ou...
É um turbilhão de vida e saudade,
Só, saudosa paisagem, para Orpheu!

Sonho e aquele o rio de uma alma
E magna dyse ímo se transforma
em sirenas e daqueles a poesia
ressurgente ~~[illegible]~~ do seu ~~[illegible]~~ de outra forma...

Em tinta clara, que a flor maior
assaforma de Triste por Amor!
Pelo, que essa quisera ao ar não
fica a minha saudade!...

Fica a brilhar assim, como uma quieta
à beira da Lua a ondear no Jardim:
Em cuja luz a minha alma inquieta...
e dizer o que ainda ao mundo!...

Rio 947 E. Ross

~~"Ave! Regina Celis"!~~

"Ave-Regina!"

Ave! Regina!, dulcíssima paixão...
Lucida estrella que o pranto nublé
apresentando os olhos quebrados de,
os turvados da morte não existe...

Nem de flores encantos apenas sombra
da uma pagina turmulos dentro o coração
o fogo a desmaiado em ao funeral
todo humilde, sonhando que sofrendo

Para mais flores a estrella guiadora,
amiga espírito da pequena aldeia,
e eis qual as esperanças adormecer...

Pesame-ao Ave-Sol amiga adeus:
Fé, esperança da Virtude e Ciência,
que do bem se dedicam o Deus limpo!...

Rio 9/4/6 E. Pinto

'O olhar da estrela viram adeus!'
O Que é a Vida?...
Vida é um corpo de martírio!...
(M. de Sá-Carneiro)

Vida! é tumulo exilé, onde deixa
a alma a Deus da morte em Inferno!...
Sem estar habitado a mentira,
da estrela do meu fado e pintado;

Vida, é tão só a flor carminada
com me pesado e abrigo e me amarrem...
os olhos da minha em madrugada,
Nubil, lasciva Sorrir amorem!...

Adeus ?/

Em minha fogo da Dor um poema!

viver contigo num anjo divino, n'um
e dormir, onde a Sua ~~[illegible]~~ ... Os/
é o que dilema!
~~[illegible]~~

Ó Deus da minha vida e prédia!..
e [illegible] o teu corpo um [illegible] ontem/t
[illegible] e ológrafo de Afrogia!...
Mfi

Pó, 4/10 Y. Rosa

Tormento?

Acordei da sinfonia da minha alma
com um amanhã de ideias ~~[illegible]~~
e pensei [illegible] que ~~[illegible]~~ completa
[illegible] gaiola com [illegible] de [illegible]...

Foi toda minha luz, toda fermentação
da [illegible] ~~[illegible]~~ [illegible] que [illegible] a vida,
[illegible] e [illegible] ...
[illegible] agonias [illegible] toda a [illegible],

Com [illegible] e [illegible]
[illegible] os [illegible] de [illegible] [illegible],
da [illegible] [illegible] e [illegible] ...

da [illegible] [illegible] imensa e [illegible]
da [illegible] [illegible] das [illegible] [illegible],
e [illegible] [illegible] [illegible] ...
Pó, 4/47 Y. Rosa.

Eu queria [illegible] de [illegible] [illegible]!
[illegible] contigo, à [illegible] [illegible]
ao [illegible] de [illegible], [illegible] ...

"Génio - Lumiar"

Ha muita gente tola neste mundo
Que é capaz de admirar postes de pinho,
Se um burro [illegible] pôde ou pinta
e escrever como postes um passo immundo...
E os burros não é, pôde ou não
Muito mais burro é quem de chama burro;
Os supostos que tem outras mães
outros, segundos, tomam-lhes sobre a tina
dando em silencio um insensivel bisbo

Confesso que
~~Eu, pelo menos~~ encarei ~~os olhos~~ em forma respeito
de Deus um bobo para assim passar
entre os homens ~~[illegible]~~ mais por
Idiota - Santo!
Hálito ouço, que em sigo é estira
e vou por montes lumes de Luz...
gemendo como que, preso em
estremecimento...

946 Rio N. Inozo

Ha fita-sombra ás existem em mim
gémidos como, um ouro em estremecimento
pressentido - [illegible] em Inozo
Sonhar, é sermos nós e sermos Sonho!
penetrar na mansão, se assim supôrto...
motivo do meu corpo por minha alma!...

Sonhar, é sermos outro, que não sómos!
é pressentir de estrelas [illegible] a turva
[illegible] infinita de meus pensamentos,
como [illegible] figuras, onde não vim!...

É ~~[illegible]~~ sómos ~~[illegible]~~ grandes
Ha em cada de ~~[illegible]~~ vida
animal
em um ~~[illegible]~~ objecto o mundo se estremece

e sejamos que a vida é uma Utopia
- morte de estrellas em mísseis vividos

Sonhar! E' querer morte existir em vel...
~~por estes caminhos~~
em distancias de um céu inexistível,
Sonhar, uma esperança, em os olhos, e uma Harmonia!
9 Hó Rio L. Pessoa.

Um sonho, é sempre a imagem da Harmonia (em sombra)

O sentido andando com a Harmonia,
ouvido e olhar fixando, que ninguém vê:
"(São saudades eternas por magia!)
Sentido aflicto, sem saber porque!)"

Presença Psychica
Amor! de estética pessoa ~~[illegible]~~ amor-perfumado
que tem a ~~[illegible]~~ estética palmeira ~~[illegible]~~ dos que a sua da
como ser mais de amor a propria pida
se ele está na pertinência à ~~[illegible]~~ disposição

Só quem é além dos sentidos da Alma
Sem ordem de a modificar e finalidade essencial
Só é uma ultima saudade de algo gozo
que reflete ainda a raiza da revolução

Só quem amor em forma pura além pura
dos sentidos por felicidade [illegible]
com que amor da guerra indefinida

Só quem [illegible] sonhos com
em demanda dos Lírios dentro [illegible]
da ilha da Atlantida, supremo!..

Sinds. Je vrijwm kein Ergrichis,
wird man leichts, Glanzlichen Chimäre...
Ich, wenn es Ihm Freude wäre der Betr!

Cerrai os olhos de a luz infinita
como a luz divina e espirito

No espaço agora fui mais ou menos
a luz esta o azul da immensidade

Ha minhas as flores fazem
em ar de amor muito aquem...

já se abstra entre rosas
e anceios e desmaios se sentiu!...

São ignis de Thetas e Ninfas,
perante a morte o Lugubre delirio...

minflam-se já, emquanto a luz se
a thijdes
a apagar-se clarinho da sua-chin!

Ultima prece pelo que fará
fim da Luz pela sombra que será!

Ultima estrophe tropegal vagia,

a morte sublimando a luz do dia,

Aqui, eu rezo porque sei que a morte,
é continuação da lei da vida!...

E a vida é flor da fé aberta ao
morte,
cuja aroma baptiza a nossa fonte!...

que o orvalho da manhã em fenecer,
para que viva flor qui floresci!

Não é, na vida que a eternia existe,
mas sim no desfolhar desta eternia
porque fica Luz em toda morte
escura,
e pallida em toda face triste!

Rio 918 E. Pinto